

PROTEÇÃO

Malwee doa 7,5 mil máscaras ao Lions Clube Tangará da Serra

Às máscaras serão repassadas à população

Redação DS

Reconhecida nacionalmente por sua forte atuação no campo social e ambiental, o Grupo Malwee, uma das maiores empresas do setor têxtil brasileiro, transformou a companhia em uma plataforma de iniciativas socioeconômicas para ajudar o Brasil a superar a crise sanitária provocada pela pandemia de Covid-19.

Entre as iniciativas a campanha nacional “Atitude do Bem”, que neste ano voltou as ações para o doação de máscaras laváveis a entidades de todo o país.

Em Tangará da Serra essas doações foram entre-

gues pela empresa Abrace Malwee ao Lions Clube Tangará da Serra. Foram 7.500 máscaras de TNT duplo, laváveis, entregues pela gerente da Loja de Tangará, Lediane Silva Melo a presidente do clube, Fabíola Tormes. “Queremos agradecer o grupo Malwee pela doação, assim como a iniciativa da

“Aqueles que estiverem precisando de máscaras podem entrar em contato

empresa Abrace Malwee. Essas máscaras são importantes para que todos nós possamos continuar nos

protegendo”, agradece a responsável.

Às máscaras, segundo o clube local, serão repassadas à população, através de campanhas, assim como a entidades locais que necessitarem. "Já fizemos contato com algumas entidades, como o Instituto Lions da Visão e a Casa do Adolescente, e também faremos com outras para levantarmos as necessidades de cada uma delas. Mas aqueles que estiverem precisando de máscaras podem entrar em contato conosco".

Os contatos podem ser feitos através do telefone 99658-4559.

Vale ressaltar que em todo o estado de Mato Grosso é obrigatório o uso de máscaras faciais por parte da população em estabelecimentos públicos e privados como forma de prevenção ao contágio da



Entrega realizada na última semana

Covid-19. A medida atende ainda a obrigatoriedade da Lei 11.110/2020 publicada pelo governo estadual, em abril deste ano.

Além disso, a recomendação de uso de máscaras

(compradas ou caseiras) em larga escala tem como base a proteção coletiva, uma vez que muitas pessoas estão infectadas e ainda não apresentaram sintomas da doença.

ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

Pesquisa investiga transmissão de Covid-19 em animais

Estudo brasileiro é o primeiro do tipo em um país tropical

Karine Melo / Agência Brasil

A Universidade Federal do Paraná (UFPR) quer saber qual o risco de transmissão da covid-19 entre humanos e animais de estimação. Para obter a resposta, a instituição coordena uma pesquisa nacional que vai avaliar cerca de mil animais, cujos donos tiveram diagnóstico positivo para o novo coronavírus, confirmado por exame laboratorial.

Sob coordenação do professor Alexander Welker Biondo, os pesquisadores farão testes gratuitos, por swab (coleta de amostra viral de orofaringe e nasofaringe)

e sorológico, em cães e gatos em cinco capitais brasileiras: Curitiba (PR), Belo Horizonte (MG), Campo Grande (MS), Recife (PE) e São Paulo (SP).

Serão dois momentos de avaliação, com amostras biológicas coletadas com intervalo médio de sete dias, entre animais cujo tutor esteja em isolamento domiciliar, com diagnóstico confirmado.

O estudo brasileiro será o primeiro do gênero em um país tropical, já que algo semelhante só foi desenvolvido na

“
Até o final
de 2020,
esperamos ter
em torno de
mil amostras

Itália, segundo a UFPR. Segundo o professor Biondo, aquele país trabalhou com uma amostra de 817 animais. Nenhum foi positivo no PCR, mas 3.4% dos cães e 3.9% dos gatos apresentaram anticorpos contra o SARS-CoV-2. “Até o final de 2020, esperamos ter [no Brasil] em torno de mil amostras nas cinco capitais estaduais”, afirmou o pesquisador.

PRIMEIRO CASO - Neste mês foi diagnosticado, em uma gata, de Cuiabá, o primeiro caso de covid-19 em animal no país. Diante do caso, o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Mato Grosso (CRMV-MT) emitiu nota na qual destaca que não há evidências científicas de que animais de companhia são fonte de infecção para humanos.



Serão avaliados cerca de mil animais